



O MAIOR MUSEU DE CULTURA CIENTÍFICA DA AMÉRICA LATINA





EM UMA ARQUITETURA ÚNICA NO RIO DE JANEIRO



Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM) - Um conjunto de 5 edificações centenárias, de arquiteturas singulares, que fazem parte do núcleo original de uma das mais prestigiadas instituições de pesquisa do mundo – **A Fundação Oswaldo Cruz.**

Edificado no início do Séc XX, como parte dos primeiros esforços da construção de um símbolo da Ciência e da Saúde Pública no Brasil, **o NAHM, carrega a memória das principais transformações e avanços científicos no país neste último século.**

Passados 122 anos da construção destes patrimônios, apresentamos o projeto que dará à sociedade um novo uso destas edificações, aqui estruturado em três momentos:





PASSADO

A origem

Núcleo Original

NÚCLEO ORIGINAL

Entre 1904 e 1919 são erguidas na Zona Norte do Rio de Janeiro, as primeiras edificações da Fiocruz, formando o Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos.

Seu propósito original era o de conformar um complexo de produção e pesquisa esteticamente marcante e com o que havia de mais moderno à época.



CASTELO MOURISCO

Idealizado por Oswaldo Cruz, como um símbolo da pesquisa científica no país, o castelo é um singular exemplar arquitetônico do início do século 20.

1918

PAVILHÃO DO RELÓGIO

Edificação que abrigou todas as atividades relacionadas a produção de soro e vacina contra peste bubônica.

1905





QUININO

Edificação que abrigava laboratórios para produção de substância utilizada na prevenção da malária.

1919

CAVALARIÇA

Prédio que abrigava cavalos utilizados para a fabricação de soros contra peste e varíola, adotando tecnologias de vanguarda para o início do século 20.

1904





POMBAL

Construído para abrigar o biotério de pequenos animais, que recebia cobaias para pesquisas do Instituto que deu origem à Fiocruz.

1904



PRESENTE

Um lugar de descobertas

Cultura científica para todos



PRESENTE

UM LUGAR DE DESCOBERTAS

Um século depois, desde suas primeiras atividades, a Fiocruz criou no ano de 1999 o Museu da Vida (MV) - Um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, que tem por objetivo informar e educar em saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa.

Contando com diferentes espaços temáticos, exposições, laboratórios interativos, espetáculos teatrais, entre outros, desde de sua inauguração o MV já atendeu 3,2 milhões de visitantes e 2,5 mil escolas.

PRESENTE

CULTURA CIENTÍFICA PARA TODOS NÓS

Por estar localizado na região de Manguinhos - Rio de Janeiro, uma das áreas de menor IDH da América Latina, o Museu da Vida assume um importante papel de inclusão e desenvolvimento local, sendo um dos únicos espaços de cultura no subúrbio carioca, que conta com programação gratuita e renovação constante de suas atividades.

Todos os anos, recebe 250 mil pessoas, em sua grande maioria, estudantes e professores da rede pública de ensino.





FUTURO

O Maior Museu de Cultura
Científica da América Latina

MAIOR MUSEU DE CULTURA CIENTÍFICA DA AMÉRICA LATINA

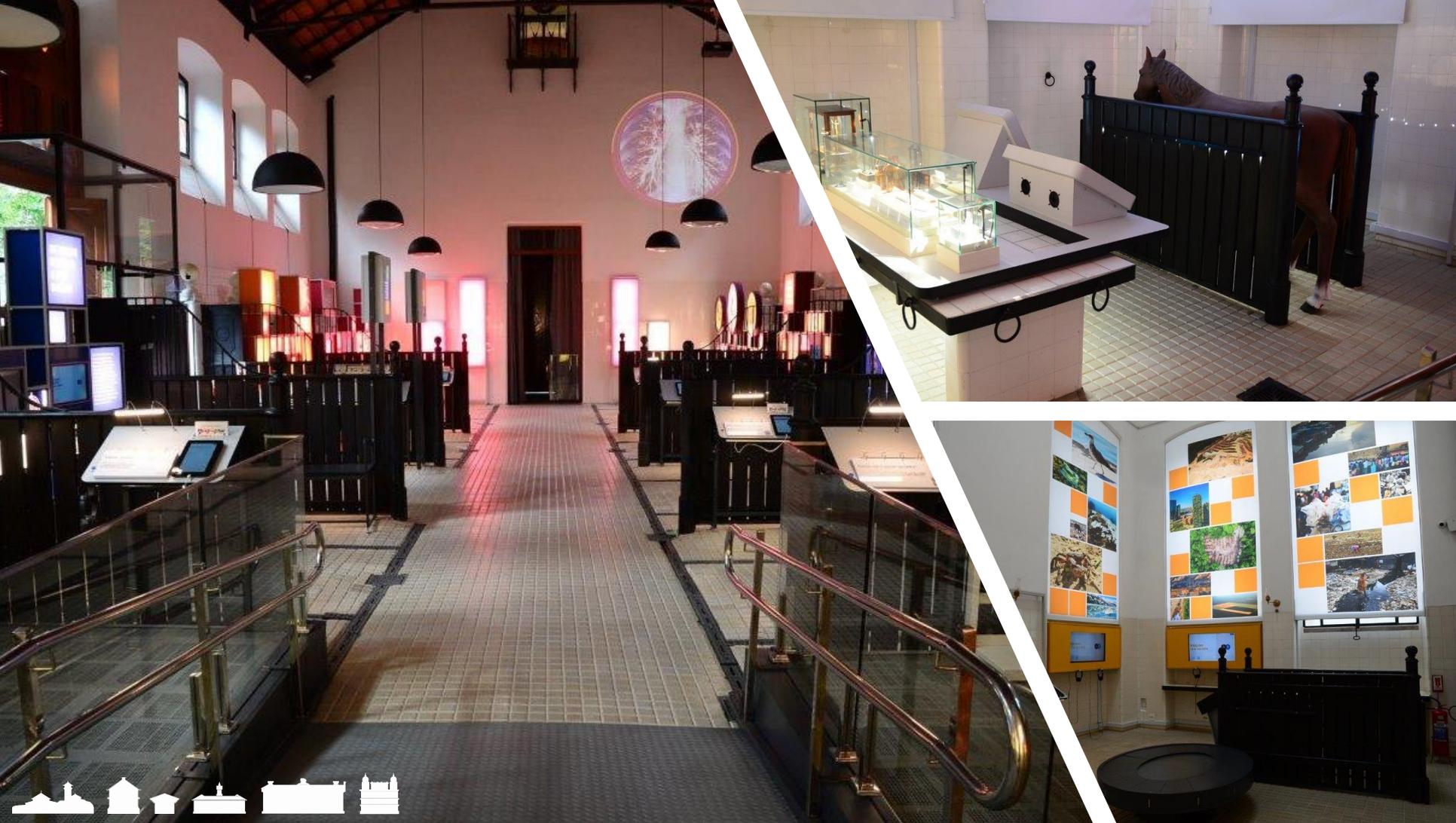
Em 2015, foi iniciada a primeira de quatro fases do projeto de requalificação das edificações históricas centenárias da Fiocruz, que passarão a integrar o circuito de visitação do Museu da Vida, ampliando significativamente seu público visitante e tornando-o o maior espaço expositivo em Ciência e Tecnologia da América Latina.

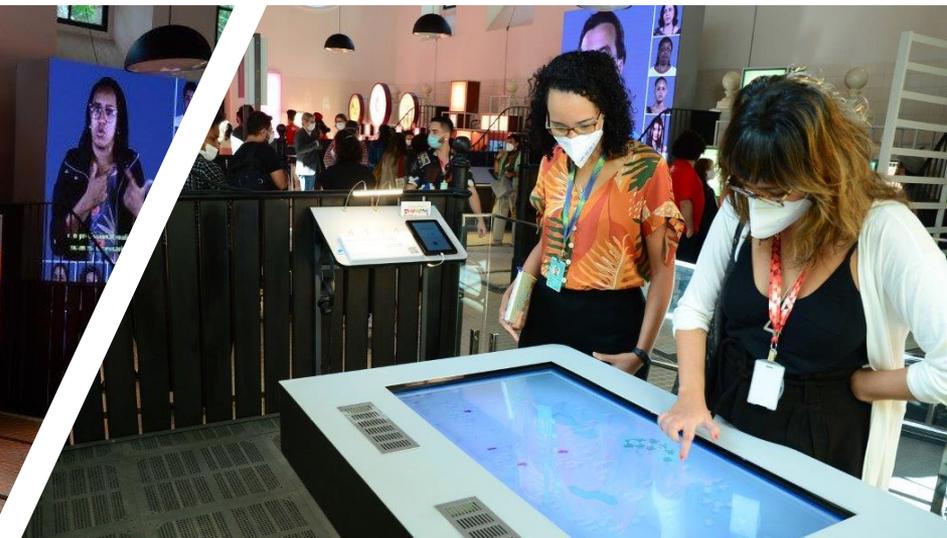
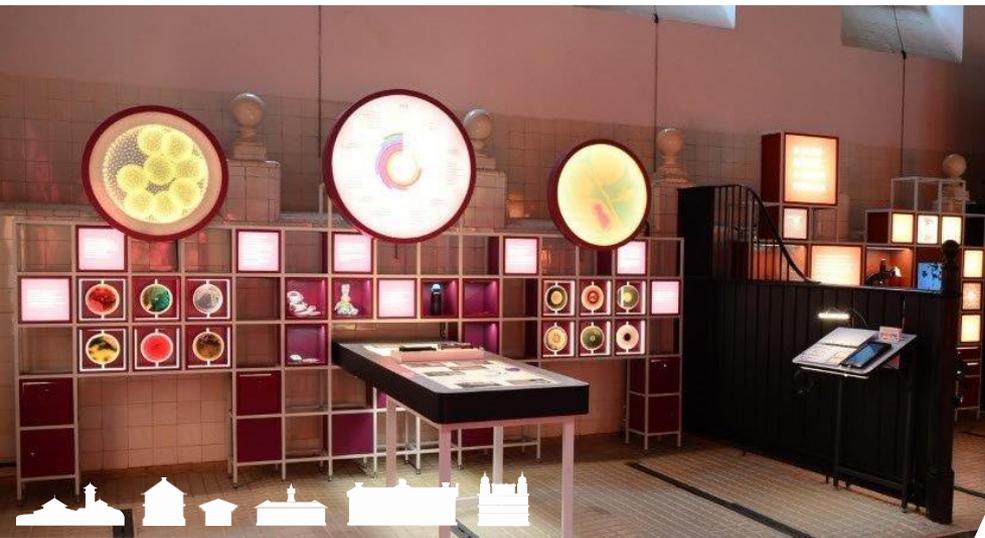
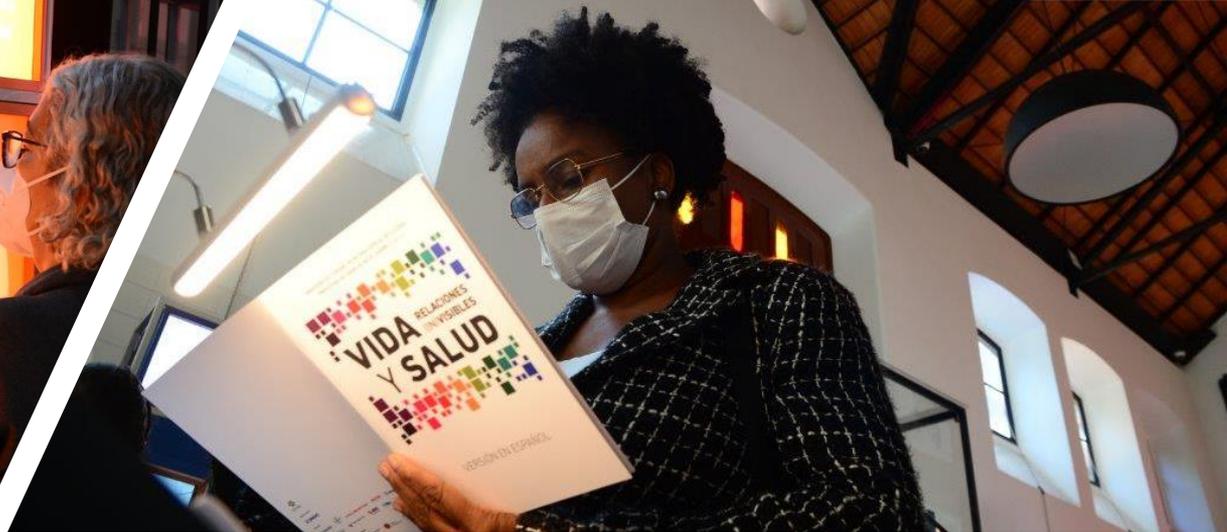


CAVALARIÇA

Utilizada originalmente como um espaço para produção de vacinas contra doenças, como a peste bubônica e varíola, mais de um século depois, já restaurada, exhibe a exposição de longa duração: Vida e Saúde Relações (In)visíveis.

Fase I: concluída





POMBAL

Utilizado no início do século passado como biotério, a edificação será restaurada e aberta ao público como um espaço de convívio, com atividades educativas e artísticas com foco no tema Ambiente e Sustentabilidade.

A partir de 2023 serão restaurados e ocupados com novas exposições, o Castelo e Relógio.

Fase II: Em execução



NOVOS ESPAÇOS

- 1 – água (4)
- 2 – Ponto de Observação (1)
- 3 – Escultura Cinética (1)
- 4 – Escultura Sonora (1)
- 5 – Periscópio (1)
- 6 – Relógio Solar (1)
- 7 – Tirolesa (1)
- 8 – Vídeo/Torre (1)
- 9 – Cilindros Giratórios (28)



Fase II: Em execução

ILUMINAÇÃO MONUMENTAL

Modernização da iluminação monumental do Castelo Mourisco e das edificações da Praça Pasteur, possibilitando a automação das iluminações com cores especiais para marcar efemérides, eventos e/ou campanhas no campo da saúde pública.

Fase II: Aguarda IPHAN



SUSTENTABILIDADE

Uma vez requalificados e integrados ao circuito de visitação do Museu da Vida, a Fiocruz assume o compromisso institucional da contínua preservação dos espaços históricos, com o aporte de equipes especializadas, assim como a permanente atualização das atividades, oficinas e demais ações socioculturais que gratuitamente serão oferecidas a população.





LEGADO E IMPACTO ECONÔMICO

Acreditamos que este programa de requalificação tem potencial para contribuir com o projeto de revitalização da cidade do Rio de Janeiro.

Nossa pretensão é construir, no campus Manguinhos, a maior exposição de Ciência e Tecnologia da América Latina num espaço histórico, e oferecer à cidade, uma nova atração histórica, turística e cultural de classe mundial.

Com o processo de revitalização serão imediatamente favorecidos, com a oferta de serviços e de capacitação profissional, os territórios que circundam o campus da Fiocruz, e que se encontram entre os de menores IDHS do Estado.

Convidamos a sua empresa para participar conosco.



contatos

Claudia Souza

claudia-rita.silva@fiocruz.br

Pedro Camelo

pedro.camelo@fiocruz.br